

369

FATORES RELACIONADOS AO RISCO DE REINCIDÊNCIA DE ATOS DE ABUSO SEXUAL INFANTIL: IDENTIFICANDO AS CARACTERÍSTICAS DOS ABUSADORES. *Juliana de Bittencourt Escobar, Andreína da Silva Moura, Silvia Helena Koller (orient.) (UFRGS).*

O abuso sexual infantil acarreta conseqüências significantes para o desenvolvimento das crianças que sofrem esta experiência. A maioria das investigações científicas sobre este tipo de violência se direciona as vítimas, havendo assim uma lacuna nos estudos sobre abusadores sexuais. Esta pesquisa tem como objetivo identificar fatores relacionados ao risco de reincidência de atos de abuso sexual praticados por homens contra crianças. Foram analisadas as histórias de vida de três homens com idades de 37, 40 e 71 anos acusados de terem vitimizado sexualmente três ou mais crianças cada um. Utilizou-se a Escala Psychopathic Check-List de Hare (PCL-Hare) capaz de identificar a presença de Transtorno de Personalidade Anti-Social (TAS). Este instrumento possibilita uma visão sobre as histórias de vida dos participantes através de auto-relatos e de registros de terceiros. Além disso, o PCL-Hare permite a análise dos estilos interpessoais dos participantes durante as entrevistas. Os fatores pessoais do abusador relacionados ao risco de reincidência encontrados neste estudo foram os seguintes: presença de TAS, que inclui características de violência; diagnóstico prévio de transtorno de humor bipolar; baixa capacidade de responsabilização pelos seus próprios atos; menor probabilidade de auto-relatar múltiplas parafilias e instabilidade empregatícia ou desemprego. Este estudo corroborou a literatura acerca destes fatores relacionados ao risco de reincidência, porém não houve a possibilidade de verificar a quantidade de risco para cada um dos participantes, já que não há escalas validadas para este fim no Brasil. Destaca-se a importância destes instrumentos para estudos posteriores.